

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil («).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicaçãoe. contr'acto especial.	
Numero a-ulso.....	20 «

Côrtes... parciais!

Não constituiu surpresa para ninguém a resolução do Tribunal de Verificação de Poderes mandando proceder a Inqueritos nas eleições de Faro, da Guarda, de Leiria, de Arganil e de Vianna do Castello e impedindo, por isso, de uma só vez, que vinte e sete deputados occupem os seus logares ao inaugurar-se a primeira sessão da nova legislatura. Essa resolução era esperada, quer pelo bloco, que a promoveu, quer pelo governo, que sabia sêr ella uma das consequências do plano *habilitoso* dos colligados, quer pela opinião, em geral, já esclarecida sobre o que se preparava para dificultar a constituição da camara, caso não fosse possível fazer com que a camara se constituísse... estando o governo em minoria, o que seria ouro sobre azul. Não houve, pois, quem estranhasse o que ha dias succedeu no tocante á concessão de inqueritos, um dos quaes, por exemplo, diz respeito a um circulo onde as eleições correram na paz mais octaviana, o de Vianna do Castello. Os partidarios do bloco exultaram de contentamento por essa primeira phase da execução do seu programma; o governo constatou os factos, na sua iniludível significação de *obstruccionismo*... antecipado;

o publico reconheceu que não tinha sido illudido por quem chamara as suas atencões para os preparativos do golpe e fixou as responsabilidades de quem pretende que a representação do paiz esteja incompleta no dia em que as Côrtes-Geraes são chamadas a reunir-se. Mas se não foi de surpresa a impressão recebida, deve referir-se, em abono da verdade que foi, para a opinião desapaixada, de um desgosto accentuado, para não dizermos de desanimo absoluto, pelo que accusa em materia de processos politicos das opposições, cheias de responsabilidade e cada vez mais impenitentes no erro e no desvario.

Crivar de protestos as eleições em que o governo obteve maioria, sem excepção de algumas que não foram perturbadas pelo menor incidente, como a de Vianna do Castello, para fazer com que o Tribunal de Verificação de Poderes proceda a inqueritos que demoram a entrada de grande numero de deputados na camara, será, talvez, uma *habilidade politica engenhosa*, do variado repertorio do chefe do partido progressista, que as tem para todas as circumstancias e para todos os paladares; mas dá uma triste ideia da *sinceridade* com que

os partidos e os grupos do bloco correspondem ás necessidades e ás exigencias nacionaes da hora presente, demonstrando bem o nullo interesse que o paiz lhes merece perante a sua ancia desmedida de uma politica estreita e mesquinha. Por motivo dos manejos politicos do bloco estão já inibidos de tomar parte nos trabalhos da constituição da camara vinte e sete deputados. A' manhã, resolvidos outros inqueritos, subirá esse numero para além de quarenta. E' isto justo? E' justo que a camara possa constituir-se, embora, porventura, haja numero para isso, sem estar completa a representação do paiz? E' justo que se considere como *representação do paiz* o numero de deputados cujos mandatos o Tribunal de Verificação de Poderes tiver validado até ao dia 23 do corrente, quer dizer, até amanhã? E' justo que as circumscripções eleitoraes onde se esteja procedendo a inqueritos fiquem sem ter quem as represente na camara, onde *alguns deputados deliberem em nome da nação*? Responda, por nós, a consciencia de quem nas lê.

Compreende-se que o bloco, tendo visto falharem-lhe todos os planos de exterminio do governo, antes e depois das eleições, queira recorrer ao *truc* das Côrtes parciais, imaginando crear, assim, algum embaraço politico ao

ministerio, cuja maioria tem muitos dos seus membros nas eleições protestadas, pela colligação, e sujeitas a inqueritos, pelas deliberações do Tribunal de Verificação de Poderes. Mas a verdade é que esse *truc*, por ser grosseiro em demasia, exhibe os *cordeis* muito á vista do publico, já elucidado sobre a mystificação. Para elle, como para qualquer outro, encontra-se o governo prevenido. Não haja illusões a esse respeito, diz muito bem o nosso presado collega *Novidades*.

O rei e os progressistas

O *Liberal*, jornal progressista, referindo-se ao ultimo ministerio progressista, diz:

«O Rei prometteu a esse ministerio a dissolução do parlamento, quando este se tornasse absolutamente intoleravel; e não honrou a sua palavra, pois não só lhe não deu a dissolução, mas foi concedel-a ao bando politico que apenas se distinguia pela arruaça e pelo insulto. Não mereciam tão rijas bofetadas tão leaes servidores! Oh! a ingratição dos reis...»

E' um jornal de um ministro honorario, e orgão do partido que ainda ha pouco deixou os conselhos da corôa, que accusa, clara e terminantemente, o rei de não honrar a sua palavra.

Estes progressistas são uns grandes ratões.

Ora incensam o rei, bajulando-o servilmente, ora o insultam e aggravam.

E são estes os que se dizem defensores das instituições, não duvidando comtudo lançar sobre o rei a maior das injurias, dizendo que o rei não honrou a sua palavra.

E' simplesmente nojento. Diz ainda o *Liberal*:

«A confirmar-se que El Rei appoia o governo contra os monarchicos; que protege o «telxurismo» contra o voto do paiz; que é pelos que quizeram implantar a republica e expulsal-o a tiro contra os que escoram o throno, resta nos quebrar a pena tão odiada pelos inimigos das instituições e firmos com elles ou recolhemos a tenda a curfirmos a vergonha de havermos defendido tanta fraqueza.»

E' bem clara a ameaça.

Se o rei lhes não põe a gamella deante dos queixos, elles passam para os republicanos ou recolhem á privada.

Esta ameaça é só para *inglês ver*, o que a torna ainda mais repugnante.

Veja-se agora o que diz o *Correio da Noite*, orgão official do partido progressista:

«El Rei caminha, inconscientemente ou propositadamente, para a perda da monarchia, cuja superior manutenção e salvaguarda lhe foi confiada, mediante juramento, prestado nas Côrtes Geraes da Nação Portuguesa.»

D'esse momento, em deante, contrahiu sollemnes compromissos com o paiz. El Rei prometteu e jurou ser um monarcha constitucional e defender a monarchia. Não é uma nem outra cousa o que, infelizmente, se está vendo e accentuando dia a dia.»

O *Liberal* diz que o rei não honrou a sua palavra. O *Correio da Noite* diz que o rei não cumpriu o juramento prestado.

Ainda mais do *Correio da Noite*:

«Se El-rei procede, como entende, avaliando, com justiça a necessaria e fatal sequencia dos factos, n'esse caso caminha, muito de proposito, para o fim do seu reinado, apressando-lhe o termo, de uma fórma, que a ninguém pôde passar despercebida. Se é El-Rei que julga necessario entregar, elle proprio, aos adversarios das instituições, a sorte da monarchia, então melhor fóra que não tivesse assumido as graves responsabilidades de uma Corôa. A monarchia não é propriedade de El-Rei. A monarchia é dos monarchicos, que ainda hoje e apesar de tudo, constituem a grande maioria do paiz. El-Rei pôde, segundo a Carta, nomear os seus ministros, mas tem restricções essa liberdade, dentro do mesmo codigo fundamental da nação portugueza. Saltou El-rei por cima d'essas restricções, porque saltou por cima do parlamento e por cima das suas maiorias, quando teve o infeliz «gesto» de evolucionar para a «esquerda».

Aqui accusa o rei de saltar por cima da Carta.

Querem monarchicos mais sinceros e mais leaes do que estes?

AMOR E DINHEIRO

PRIMEIRA PARTE

As victimas do coração

Capitulo VIII

CASAMENTO DE AMOR

—E as suas lutas... os seus desesperos... sim! mas, queira perdoar-me, senhora... foi a governanta do proprietario que deu com a lingua nos dentes; é uma grande tagarela.

D'estas indiscreções nascera n'ella a synpathia que attrae irresistivelmente um para outro, os pobres envergonhados para quem as lembranças das horas felizes, a decadencia é mais

sombria, mais dura...

E para a consolar Julio Cornard ou antes Napoleão Dranor contou por sua vez, uma a uma, as dolorosas e angustiantes marchas do Calvario, cuja ultima estação o levava á miséria de uma mansarda, desfazendo-lhe as illusões, os sonhos que acalentara...

Pertencia a uma familia rica estabelecida em Libourne com negocio de vinhos... depois dos classicos estudos, laboriosamente coroados com um esteril diploma, sentiu-se attrahido para o theatro, para a arte lyrica por uma vocação irresistível... os elogios d'alguns amigos e interessados mais o arrastara ainda e concoubera para que agora a desillusão fosse maior.

Naturalmente os seus paes, como todos os bons burguezes alimentava um santo horror por essa arte particular a qual ordinariamente me mimosea com o epitheto de preguiça e libertinagem, fecharam os ouvidos á futura gloria de seu filho e para o chamar para o caminho recto d'um honroso negocio, puzeram-o na rua, não lhes deram de comer; mas elle atravessava a idade em que as convicções e os enthusiasmos vivem d'um capo de agua e d'um bocadinho de pão e continuou a dedicar-se á carreira da sua escolha... as suas estreias, sem realisar todas as suas esperanças, incutiram-lhe entretanto animo...

Admitido ao Conservatorio de Pariz fez o ultimo

concurso para assaz honradamente em troca do seu trabalho poder ganhar alguma coisa em qualquer theatro da provincia... percorrendo o paiz inteiro, de palco para palco, fitando multidoes diversas elle viu as desillusões, as injustiças, os rancores, as loucuras, as duvidas e as esperanças d'essa vida ficticia, mentirosa...

A fortuna que elle herdara de sua familia depressa desapareceu em tentativas, em especulações artisticas que apenas lhe gorgearam a inimidade dos directores, cujas pretencões tinham sido por elle offuscadas. Depois da hecatombe final a queda foi tão grande que nunca mais se poudo levantar.

Pouco a pouco, degraui por degraui, foi descendo até

a um café concerto.

Começou por cantar os romances em voga e como a sua voz agradasse, conquistou entre aquelle publico exigente, alguns admiradores que lhe não regateavam applausos. Fora feliz e talvez creasse um nome se o frio ao cair d'um d'esses espectaculos lhe não tomasse a garganta e lhe não desfizesse assim todas as esperanças, todos os seus castellos no ar.

Comia agora um bocadinho de pão mas necessitava todos os dias de gargarejos.

—Eis, senhora, concluiu o tenor, o que se chama: a arte...

Joanna escutava com um interesse apiedado todo esse desenrolar d'uma triste existencia.

Atraida por estas confidencias revelou-lhe por seu turno, as luctas, os desesperos, o destino cruel que os arrastara para aquella mansarda.

—Todas as nossas dores e alegrias ajuntou ella, foram escriptas hora por hora, dia por dia, afim de que, mais tarde, os meus filhos aprendam a ler a sua no livro da minha vida!...

—A experiencia da infelicidade? fez Napoleão Dranor, ah! sim, minha senhora! V. ex.ª tem razão! é um notavel alphabeto!...

Subitamente Joanna teve a noção do tempo... a noite avançava.

O rei é bom, é inteligente, é o fiel executor da Carta, quando os progressistas disfructam as delicias do governo. O rei não honra a sua palavra, não cumpre os juramentos, salta por cima da Carta, quando os cofres do Estado não estão á disposição do partido progressista.

Simplemente nojento e repugnante.

Conselho d'Estado

Novos pares do reino

O conselho d'Estado, reunido no dia 17 do corrente mez, sob a presidencia de El-Rei, emittiu parecer favoravel á nomeação dos seguintes 16 pares do reino:

Srs. Abel d'Andrade, Anselmo d'Andrade, Antonio Rodrigues Ribeiro, Conde de Mangualde, Conde de Sabrosa, Henrique Matheus dos Santos, João Pinto dos Santos, Joaquim Teixeira Sampaio, José Gonçalves P. dos Santos, José Arroyo, José Malheiro Reymão, José de Sousa Cavalleiro, José Victorino Sousa e Albuquerque, Marquez de Vallor, Matheus Teixeira d'Azevedo e Visconde da Torre.

Technologia rural

Envasilhamento do vinho

O envasilhamento do vinho tinto de consumo, que, em geral, se procura obter secco, faz-se quando acaba a fermentação tumultuosa.

Logo que se verificar que o movimento da massa, devido ao desenvolvimento do acido carbonico, cessou, e que o elhapeu começa a não se manter á superficie do liquido, o vinho está em estado de ser tirado do lagar para pipas ou toneis.

Embora então o glicómetro ou o mustimetro marquem o, a fermentação não está por completo terminada, ficando ainda no liquido um pouco de assucar por desdobrar.

A proporção d'este assucar é pequena, mas, apesar disso, convem que elle desapareça para que o vinho não fique mais ou menos doce e se conserve bem.

O desaparecimento do assucar opera-se naturalmente. O vinho, quando tirado do lagar para as pipas ou toneis, arrasta consigo, nas borras, leveduras que vão terminar no casco o seu papel fermentador. Produz-se então o que se chama a fermentação insensivel.

Durante um certo tempo variavel conforme as condições em que foram feitas as vindimas e a vinificação, a fermentação continua nos recipientes em que se deitou o vinho. Ha então o desenvolvimento de bolhas gazosas de acido carbonico e formação de diversos elementos que se produzem á custa do assucar. Desapparecendo o assucar o vinho fica secco, o que lhe garante a sua boa conservação.

E, pois, muito importante favorecer esta fermentação ajudando a levedura no seu trabalho. Para isto, o arejamento produzido durante a trasfega representa um acto util. Sabe-se que, quando a cellula da levedura enfraque-

ce e a fermentação fica preguiçosa, se lhe restitue a primitiva actividade pondo o fermento em contacto com o ar por meio de trasfegas. Ve-se então logo a fermentação reaparecer. Quando se extrae o vinho do lagar, as leveduras arrastadas juntamente com o vinho e já enfraquecidas, ao contacto do ar, recebem do oxigenio a energia que lhe é necessaria para continuar a fermentação.

Nunca se deve dispôr as vasilhas nas quaes ainda se tem de realisar fermentações em logar frio, por isso que a baixa temperatura prejudica, quando não paralysa por completo, a acção da levedura. A temperatura do local deve regular entre 10.º a 15.º, enquanto o liquido estiver doce. Em tempo frio convem mesmo, para que essa paralysação se não dê, cobrir os cascos com espessa camada de palha, ou, melhor, com cobertores.

Não é necessario, durante esta fermentação, arejar fortemente a adega, por isso que o desenvolvimento do acido carbonico é pequeno, bastando que esteja aberta uma, ou o multe, duas janelas para purificação do ar. Ora o que nunca se deve é abatoçar os cascos enquanto o vinho desenvolver acido carbonico, por isso que a pressão do gaz poderia arrombar os cascos e fazer perder o vinho. Tambem não convem deixar a batoqueira completamente destapada para não favorecer o desenvolvimento da fôr. O melhor é cobrir a batoqueira com um pano de tecido tapado, molhado. Só se abatoça de vez, quando o trabalho de fermentação estiver absoluta e completamente acabado.

Acontece muitas vezes que o vinho não tem ainda terminado a sua fermentação insensivel quando chegam os frios. Sob a influencia do abaixamento da temperatura o trabalho de levedura para o vinho fica doce. Quando a temperatura começa a subir, no anno seguinte, em março, verifica-se que este vinho adquire mau sabor quando não um principio de azedia. Isto é devido a que, sob a acção do calor, a levedura retoma o seu trabalho suspenso e continua a transformar em alcohol o pouco assucar que lhe restava. E' por isso que, para evitar a fermentação anormal, e os prejuizos que ella acarreta, o vinicultor deve ter o maior cuidado em obter sempre uma fermentação completa na feitura do seu vinho.

Eduardo Sequeira.

NOTICIAS POLITICAS

Um boato falso—O decreto da amnistia—Presidentes das camaras

No dia 17, de tarde, correu em Lisboa, o boato, chegando o «Seculo» e o Diario de Noticias» a pô-lo nos placards, que o conselho de Estado tinha votado o adiamento das côrtes para o dia 8 de dezembro. Tal boato não tem fundamento. O conselho de Estado nem sequer tratou de semelhante assumpto.

O decreto de amnistia, assignado por el-rei, é do teor seguinte:

«Querendo exercer uma das attribuições do poder moderador que mais me apraz praticar, hei por bem, tendo ouvido o conselho de Estado, decretar o seguinte:

Artigo 1.º.—E' concedida a amnistia geral e completa para todos os crimes de abuso de liberdade de imprensa, commettidos até á presente data, em que sómente seja parte o ministerio publico.

Artigo 2.º. Os processos instaurados pelos referidos crimes ficam de nenhum effeito e todas as pessoas que estiverem presas á ordem de qualquer auctoridade, com processo ou sem elle, serão immediatamente postos em liberdade, se por outro motivo não deverem ser retidas em prisão.

O presidente do conselho de ministros e os ministros e secretarios de estado de todas as repartições assim o tenham entendido e façam executar.

Paço, em 17 de setembro de 1910.—Rei.—Antonio Teixeira de Sousa, Manoel Joaquim Fratel, Anselmo Assis de Andrade, José Nicolau Raposo Botelho, José Francisco Marnoco e Sousa, José d'Azevedo Castello Branco, José Gonçalves Pereira dos Santos.

—Foi nomeado presidente da camara dos pares o conselheiro de estado sr. Luiz Augusto Pimentel Pinto.

Para a presidencia da camara dos deputados indigitase o sr. Jeronymo Rodrigues Monteiro.

—O «leader» da maioria da camara dos deputados será o sr. conselheiro Queiroz Velloso.

Reunião politica

Na noite de segunda feira realisou-se n'esta villa uma grande reunião politica, por parte do partido progressista, á qual assistiram os srs. conselheiros Espregueira e Luiz d'Amorim e o sr. conde de Azevedo.

A noite estava chuvosa e fria e por isso, frios e arroxados se apresentaram os poucos mas importantes influentes que, para tal fim, foram convidados.

Segundo informações fidedignas, tratou-se de guerrear as proximas eleições camaras e de nomear uma comissão composta dos seus mais valiosos membros, para saber se podem contar com o apoio dos nacionalistas!

Já é preciso arrojo, para assim pensar, quanto mais pô-lo em pratica, desde que é sabido de todos que o partido progressista, nas ultimas eleições, atraiçoo, pela forma mais indigna, os influentes d'aquelle partido.

E' preciso, por isso, que o clero d'este concelho saiba desafrontar-se da villania para com elle commettida e que, quando esses intrujões lhe appareçam á porta, os escorraçe sem dó nem piedade.

Varias considerações poderiamos ainda fazer sobre este assumpto, o que não fazemos para nos pouparmos ao trabalho de pôr a calva á mostra a esses desgraçados predialistas.

Finda a reunião, seguiram aquelles cavalheiros para casa do sr. conde d'Azevedo, onde jantaram.

CORRESPONDENCIAS

De Leça-Leixões

De Monsão regressou a Leça da Palmeira, o rev. Santos Mondego, parochod'esta freguezia.

—De Melgaço o nosso bom amigo e importante negociante n'esta villa, sr. Manoel José d'Almeida.

—Do Luzo, os srs. Joaquim Ferreira Moutinho, importante proprietario e capitalista n'esta localidade e Joaquim Monteiro Rebello.

—Num dos dias da semana finda, manifestou-se incendio no predio n.º 36, da rua de Fuzelhas, em Leça, antigos armazens de vinhos do sr. Julio Gomes. Os prejuizos são totaes, e estão cobertos pela companhia de seguros «Bonança».

O fogo foi extinto pelos bombeiros voluntarios d'esta villa e marinheiros da armada; estes prestaram grandes e valiosos servicos.

—Ante hontem deu-se um lamentavel desastre na linha americana, proximo a Leixões, sendo colhido pelo electrico o infeliz Antonio Gomes, o «Leira».

A morte foi instantanea. —A'manhã, realisa-se a grande festividade ao martyr S. Sebastião, patrono dos navegantes cá da terra.

Hoje (sabbado), haverá fogo e iluminação, tocando no local duas musicas.

Domingo procissão e arrabal, que, como os de mais annos, costuma ser muitissimo concorrido, principalmente pelos pescadores de quem são devotos, do Santinho.

17-9-910.

Diodosod.

NOTICIARIO

Antonio Magalhães

Já partiu para Lisboa, onde conta demorar-se alguns dias, para seguir para o Pará, o nosso querido amigo, estimado conterraneo e importante capitalista d'aquelle praça, sr. Antonio J. Alves de Magalhães.

Até alli, acompanhou-o seu sobrinho, o sr. padre Abilio de Magalhães.

Desajando aquelle nosso amigo uma feliz viagem e prosperidades, anciosos esperamos o prazer de nova visita.

Suicidio de um cabo de infantaria 3

Dizem de Vianna: «Esta manhã correu pela cidade a noticia de que se suicidara no hospital militar um cabo de infantaria 3, conhecido pelo sobriquet de «Fabião».

Era verdade.

O 2.º cabo de infantaria 3, Manoel Deolindo Pereira Pimenta de Castro, n.º 24, da 2.ª companhia, do 1.º batalhão, de guarda ao hospital militar, que estivera conversando com o 1.º cabo fiel do hospital, recolhendo á casa da guarda, carregara a espingarda com duas balas, disparando o projectil, que, entrando pela parte inferior da maxilla, saíra-lhe pelo cranco.

Seriam 6 horas da manhã. Alarmados pela detonação, as praças que estavam no hospital dirigiram-se para a casa da guarda, deparando com o cadaver do suicida, estendido naturalmente, um braço ao longo do corpo e a extremidade do cano da espingarda assente na mão direita. O nariz apresentava uma extensa ferida longitudinal. A lingua, cortada ao meio, foi encontrada á distancia de dois metros da tarimba onde o tresloucado puzera termo á existencia!

A bala perfurou o tecto da casa da guarda, os soalhos do 1.º e 2.º andar, parando tão sómente no tecto junto ao telhado!

O desgraçado caíra fulminado.

A parede estava salpicada de sangue. Ao lado do cadaver viam-se tres cartas: uma dirigida ao tenente de infantaria 3 sr. José Xavier da Costa, outra para o 1.º sargento da companhia do suicida e outra para o 1.º cabo quartelleiro Fragoso.

Attribue-se a causa do suicidio a ser indeferido pelo ministerio da guerra o requerimento em que pedia a readmissão no serviço activo, devido ao requerente contar varios castigos.

O Pimenta de Castro fôra rodeiro na typographia do «Jornal de Vianna» e creado n'uma casa de pasto. Era estimado.

E' do teor seguinte a carta dirigida ao 1.º sargento Marinho:

«Agradeço-lhe o carinho e consideração com que sempre me tratou: vou pôr termo á vida por a sorte me ter sido adversa e peço dê um abraço aos 2.º sargentos da sua companhia Cunha, Filippe e Lopes».

O facto do suicida carregar a espingarda com 2 balas, tem dado occasião a varios commentarios, havendo quem affirme que Pimenta de Castro talvez tivesse em mente tirar vingança de alguém.

Gabriel Pereira de Castro

Na passada terça feira, falleceu em Mattosinhos o sr. Gabriel Pereira de Castro, nosso estimado conterraneo, abastado commerciante da praça de Manaus, presado irmão da ex.ª sr.ª D. Maria Pia Pereira de Castro e do sr. Alberto de Sousa e Castro e primo do rev. Annibal Passos, muito digno director do collegio da «Beira Mar», em Leça da Palmeira.

Ha longos annos que aquelle desditoso amigo se tinha ausentado para Manaus, onde, á custa de muito trabalho, adquiriu uma avultada fortuna. E agora, talvez obrigado pelos soffrimentos a regressar á sua terra natal, teve a infelicidade de succumbir aos estragos de uma terrivel molestia que nem sequer o deixou chegar a sua casa.

O infeliz Gabriel contava apenas 42 annos d'idade e era descendente da antiga e nobre casa de Galvão, extra muros d'esta villa.

Sentimos deveras o seu fallecimento e a toda a familia enlutada enviamos os nossos mais sentidos pesames.

Trovoada

Ao fim da tarde de sabbado da semana passada, pairou sobre esta villa uma medonha trovoada, pondo em sobresalto todos os seus habitantes.

Felizmente nenhuns prejuizos ha a registar.

Na segunda feira nova trovoada, acompanhada de fortes bategas d'agua, nos visitou, mas tambem não cousou prejuizos.

Antes assim.

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorizado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officalmente reconhecida a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições e que tem concorrido:

Contribuição predial

No corrente anno coube a este districto o contingente de 116 contos de contribuição predial, que foi distribuido pelos concelhos de que o mesmo districto se compõe pela fórmula seguinte:

Table with 2 columns: Location and Amount. Includes entries for Arcos de Val-de-Vaz, Caminha, Coura, Melgaço, Monsão, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Valença, Vianna do Castelo, Villa Nova de Cerveira, and a total of 116:000\$000.

Previsão do tempo

Segundo Sfeijoon, o tempo será como segue na segunda quinzena de setembro:

Na terça, 20, bifurca-se uma depressão que produzirá chuvas, e os seus nucleos encontrar se-hão no centro da França e na metade oriental da Hespanha. Continuarão a produzir-se chuvas e temporaes na Peninsula, principalmente desde o Cantabrico e centro do Mediterraneo, com vento de direcção variavel.

De 21 para 22 evolucionarão no Mediterraneo os referidos nucleos de forças perturbadoras, que apenas ocasionarão algumas chuvas e tempestades nas regiões proximas d'aquelle mar e no Cantabrico.

A situação atmospherica da Peninsula será geralmente tranquilla de 23 para 24, pois mal se sentirá um tanto na sexta, 25, no Mediterraneo a influencia dos minimos barometricos que se ficarão no norte da Italia e nas paragens de Tuniz.

De 25 para 26 as baixas pressões do noroeste do continente occasião algumas chuvas e temporaes no nordeste e norte da Peninsula.

Na terça, 27, haverá uma depressão no mar do Norte, que mal produzirá algumas chuvas na costa cantabrica,



Fazem annos:

Hoje—a ex.ª sr.ª D. Thomasia de Jesus Araujo Cunha.
Sabbado—os srs. Antonio J. Alves de Magalhães e José Augusto Pinto.
Quarta feira—o sr. Antonio Philippe de Barros.

Acha-se no Porto, por motivo da vinda de seu saudoso irmão, sr. Gabriel Pereira de Castro, cujo fallecimento noticiamos em outro logar, a ex.ª sr.ª D. Maria Pia Perreira de Castro, da illustre casa de Galvão.

—Esteve em Monsão, de visita ao sr. dr. Luiz J. Dias, antigo deputado por este circulo, o sr. Antonio Manoel Lopes, ex escrivão de fazenda d'aquelle concelho.

—Está para Barcellos o sr. Jeronymo Casimiro Monteiro.

—Regressou da sua viagem ao estrangeiro, o sr. Cicero Candido Solheiro.

—Tambem regressaram d'Ancora, os srs. Antonio Carlos Esteves e familia e Antonio Luiz Fernandes.

—Partiu para Manaus o sr. João Eduardo d'Almeida. Desejamos-lhe feliz viagem.

—Esteve em Ponte do Lima, com sua ex.ª familia, o distincto clinico, sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves.

—Vimos aqui o sr. Victor Manoel Melleiro de Magalhães, estimavel cavalheiro da praia d'Ancora.

—Esteve em Ancora, com sua ex.ª familia, o sr. Antonio Manoel Fernandes, abastado proprietario da freguezia de Penso.

com ventos de entre sudoeste e noroeste.

Na quarta, 28, apparecerá no golpho da Gasconha um nucleo de forças perturbadoras que causará algumas chuvas e temporaes nas regiões centraes hespanholas, principalmente desde os de noroeste e norte até ás centraes.

Na quinta, 29, encontrar-se-ha no Mediterraneo superior o nucleo de forças da Gasconha, e uma depressão chegará ao sudoeste da Irlanda.

Tempo variavel e algumas chuvas e temporaes, particularmente desde o noroeste e centro.

A depressão da Irlanda passará pelo canal da Mancha na sexta, 30, e a sua acção continuará sentindo-se na Peninsula onde se produzirão algumas chuvas e temporaes, especialmente na metade septentrional, com ventos de sudoeste e noroeste.

Instrução publica

Os alumnos que na ultima epocha não terminaram os seus exames e que justificaram devidamente esse acto, vão ser auctorizados a fazer exames em outubro, tendo porém de repetir todas as provas.

Adiamento das côrtes

O conselho d'Estado volta a reunir brevemente sob a presidencia de el-rei, afim de ser consultado sobre o adiamento das côrtes para 9 ou 12 de dezembro.

Grande Gala

O «Diario do Governo» insere o aviso de que no dia 28 do corrente, anniversario da rainha sr.ª D. Amelia, não haverá a recepção costumada, sendo porem o dia considerado de grande gala para todos os effeitos.

Nova estação telegraphica

Já está installada podendo por isso funcionar, a nova estação telegraphica da Brejoeira, Monsão.

Vales Internacionais

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes tarifas para a emissão e conversão de vales do correio Internacionais:

Table with exchange rates: Franco..... 190 reis, Marco..... 234 «, Corda..... 199 «, Peseta..... 160 «, Dollar..... 18050 «, Esterlino..... 50 1/2

«O Noticioso»

Completo 39 annos de publicação, este nosso estimado collega de Valença, pelo que muito sinceramente o felicitamos.

Professor

O abaixo assignado, professor official da freguezia de S. Paio, continua a leccionar, n'esta villa, para os exames do 1.º e 2.º grau.

Antonio Rodrigues d'Oliveira.



PAQUETES

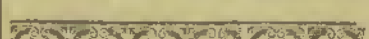
Para o Pará e Manaus sairão de Leixões: no dia 26 o vapor Hilary; no dia 3 de outubro o vapor Rugia, e no dia 6 o vapor Anselm.

ANNUNCIOS

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Legalmente auctorizada e privilegiada.
Fornecida com Medalhas de OURO em todas as exposições.
Esta farinha, que é um excellentemente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.



A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71

PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA

DO

ESTEVES



PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo Governo, approvedo pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficeis, na convalescença de todas as doenças, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A' venda nas Pharmacias, Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

Advertisement for 'JAMES' wine, mentioning 'UNICO legitimamente auctorizado pelo Conselho do Saude Publica do Porto' and 'Depositos nas principaes Pharmacias'.

DENTISTA

ANTONIO RAMOS, pharmaceutico e Cirurgião Dentista pela Escola Medica-Cirurgica do Porto; dá Consultas nas seguintes localidades:

BARCELLOS—Todas as quintas feiras das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

VALENÇA—Todas as terças feiras, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

PRAIA D'ANCORA—Nos dias restantes das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Preço de alguns trabalhos

Table listing dental services and prices: Extracção de dentes ou raizes pelos mais aperfeçoados processos e sem a menor dor, cada um 500; Obturações a platina ou esmalte em uma sessão 500; Em mais de uma sessão 18000; Obturações a porcelana 18000; Limpeza de dentes 18000; Collocação de dentes artificiaes em chapas de vulcanite, o 1.º dente 28500 reis e os restantes a 18500; Dentes á pivot desde 28500; Cordas de ouro, cada uma 108000; Obturações a ouro, endireitamento de dentes, limagens, extracção de kistos, desinfeccões, tratamento de fistulas, chapas de ouro, dentes em pontes de ouro etc., preços convencionaes, 18000; Consultas nos domicilios, 18000; Todos os trabalhos são garantidos.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES CONTRA O MILDIO

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel.....85000 rs.
«Gaillet.....98000 rs.
«Govet.....98000 rs!
Fatos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.ª qualidac.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADOS

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....28500 rs.
Outras ditas a.....28000 »
« « « « « « 28200 »
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.
FAZENDAS PARA VERÃO
Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 85000 a 95000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 100 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 18200 e 18500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELENTE CAFÉ DA «BRAZILLEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CANAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana

Capital 300:000\$000 reis

Conselho de Administracção

Direcção tecnica

Antonio F. David d'Andrade
Carlos Alfredo da Silva
Carlos Victor Ferreira Alves
Fernando d'Albuquerque
Fernando Brederode
José A. Quintella
Manoel de M. Gaiyão

Director e Actuario—Fernando Brederode.
Sub Director—José A. Quintella
Medico chefe—Dr. Egas Montez
Gerente da Filial—J. Zagella
Inspector—Manoel Teixeira da Sampaio.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

- A--Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte
B--Seguros populares a premios semanacs
C--Seguros contra desastres pessoaes

Remettem-se tarifas e informacões na volta do correio

sede: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.ª RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos frêguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa nos ex.ºs freguezes de Melgaço que todos os dias de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

● triumphante apparelho automatico sem riva, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'este o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sêde da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artistico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Couteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sêde da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA

DE
Joaquim Peixoto Alves

COLCHÕES D'ARAME, TELA D'ACU, TELA D'ASSIR, COLCHÕES D'ARAME, TELA D'ACU, TELA D'ASSIR, COLCHÕES D'ARAME, TELA D'ACU, TELA D'ASSIR.

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folheto, lá, crina e summaua
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

Ouivesaria e relojoaria UNIAO

DE
PONTE & MAIA

PRACA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

MONSÃO

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'out. a parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ouivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo
300 réis 200

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal.
Dirigir os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54 Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116 2.º e a todas as livrarias do paiz.
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo
60 réis 150